



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso — 1 escudo

Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 4 DE MARÇO DE 1961

Relíquias de D. Nuno Álvares Pereira em Barcelos

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, reuniram no dia 27 do corrente, pelas 21,30 horas, algumas individualidades desta cidade, no sentido de vir a constituir-se a Comissão que ha de delinear e orientar os trabalhos referentes às solenidades a levar a efeito em honra das Relíquias venerandas do Beato Nuno, que chegarão a Barcelos pelas 17,30 horas do dia 19 de Março corrente, conservando-se nesta cidade até ao dia 22.

Tem este concelho largas responsabilidades para com este grande Herói Nacional, devendo nós, barcelenses, sem qualquer excepção, com o maior interesse cristão e patriótico, unirmo-nos em volta da Comissão que vai constituir-se, para que a recepção e demais solenidades, se revistam de um cunho de grandiosidade compatível com as nossas tradições.

A juventude, sempre generosa, terá também de dizer a sua palavra nestes actos.

Creemos que, muito em breve, poderemos dar a conhecer o programa da recepção e dos actos solenes que terão lugar.

Arciprestado de Barcelos

No dia 9 de Março haverá às 10 horas o retiro espiritual mensal para todo o Rev.º Clero de Barcelos, no «LAR DE S. JOSÉ». Nesse dia, pelas 14,30 horas, teremos a costumada palestra eclesiástica, sendo, desta vez, conferente o Rev.º Sr. P.º José Felício, da Congregação do Espírito Santo, que nos virá falar das Missões. Por isso, e porque também será apresentado o programa definitivo das festas a realizar em Barcelos, por ocasião da vinda das Relíquias do Beato Nuno, pedia a todos os Rev.ºs Sacerdotes, quer façam parte ou não do «Centro de palestras eclesiásticas da cidade», para assistirem a essa reunião da tarde. E' nessa ocasião que poderão adquirir o «Roteiro da Visita das Relíquias do Beato Nuno», se ainda o não possuem. Custa apenas DOIS ESCUDOS cada livro.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1961.

P.º Rodrigo Alves Novais

Roteiro Litúrgico da Peregrinação das Relíquias do Santo Condestável

O Rev.º Arcipreste do nosso concelho, teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos oferecer um exemplar deste Roteiro, comemorativo do VI Centenário do Nascimento do Santo Condestável (1360—1960).

Desse interessante livrinho, transcrevemos o que segue:

«Relíquias do Santo Condestável vão percorrer em piedosa peregrinação as Dioceses do Continente. Muitos locais, outrora assinalados pela presença do heróico guerreiro nacional, vão receber, nestes dias, com devoção, sagrados despojos do que foi mais tarde Frei Nuno de Santa Maria.

Visa esta romagem acender no coração de todos os portugueses uma esclarecida e ardente devoção ao Santo que, após haver consolidado a independência da Pátria, se «escondeu» numa humilde cela do Convento do Carmo, em Lisboa. E aí, em perfeita doação de si mesmo ao Senhor, continuou a servi-la, na oração e na caridade.

A Pátria reconhecida, neste VI Centenário do seu nascimento, vai saldar a dívida de gratidão: os católicos de Portugal vão dirigir ao Senhor as suas ardentes preces para que, por intercessão do Beato Nuno de St.ª Maria, sejam concedidos os milagres precisos para a Sua Canonização. Este o sentido e o objectivo da Peregrinação das Relíquias».

SONETO

Amigal a hora sou de ver raiar o dia
—E não deve vir longe na paz que me sorri...
Já vislumbro a luz da minha aleluia
A cantar «hosanna» mais perto já de til

'Stou cansada do mundo—que a vida não podia
Suprir o que sonhei, sonhar o que vivi;
Não se pode cantar a mesma melodia
Se a voz já se extinguiu num ultimo alibi.

Agora o que me resta na rota do caminho
E' beijar na memória quanto à alma sorri
E preparar o fim do meu deserto ninho

Onde fica a saudade que dele hei-de sentir...
P'ra que a Vida, ao deixar o coração sósinho,
Guarde a recordação dum sonho a prosseguir...

IVALDA

A S. JOÃO DE DEUS

(Com o nosso mais distinto aprêço pela admirável Ordem Hospitalária que à causa dos doentes vem dando o seu melhor contributo, sobretudo no campo de assistência às enfermidades mentais, cuja festa do Santo Fundador e também Patriarca da Hospitalidade, vai realizar-se no dia 8 do corrente).

No deserto da vida, viageiro,
A Vós venho, dolorido, pobrezinho,
Buscar forças para o resto do caminho,
Já cansado e errante caminheiro:

Bato aqui, bato acolá, não há guarida;
Peço além e suplico de mansinho.
Quase desesperado e de precisões cheinho,
Confio-me a Voz na minha exausta vida.

—Ouvi. Faz pena, sim, Irmão, o teu estado;
Entra. Fica. Descansa. Aqui serás tratado,
Curado a rehabilitado perante a sociedade;

—E fui. Já não maldigo da vida, o meu deserto.
Encontrara finalmente um coração aberto
Na sua Casa erecta, às portas da cidade.

Março—1961

B.



Milagrosa Imagem de S. João de Deus que, no dia 8 do corrente—quarta-feira—é solenemente festejada na Capela da Casa de Saúde de S. João de Deus, nesta cidade.

A UNIÃO FAZ A FORÇA

«A Colónia Portuguesa do Brasil nunca esteve tão unida e nunca foi tão Salazarista como hoje» escreve o Sr. João Crisóstomo Cruz, uma das figuras mais prestigiadas da Colónia Portuguesa do Brasil a propósito de uma notícia aqui distribuída pela Associated Press e que segundo a qual «os assaltos ao Santa Maria e os acontecimentos de Luanda fizeram unir-se mais do que nunca todos os portugueses em volta do seu Chefe do Governo». A vasta e digna comunidade portuguesa no Rio de Janeiro e de todo o Brasil repudia e tem vivo aborrecimento pelas atitudes dos Galvões e dos Delgados.

Existem no Brasil alguns portugueses que por ideal político discordam e criticam aspectos da acção e do sistema político do Estado Novo, mas esses portugueses aceitaram definitivamente que nunca seriam elementos da estirpe de Galvão e de Delgado os interlocutores indicados para esse diálogo político.

Mas o maior movimento de horror notado na comunidade portuguesa do Brasil foi causado pela revelação dos planos do Directorio Revolucionário para a Libertação Ibérica (D. R. I. L.) que visa a «libertação» da Península não hesitando para o conseguir lançar a desordem no Ultramar Português.

Para além do repúdio da colónia portuguesa do Brasil, uma parte da imprensa e outros órgãos de informação do Brasil, tem explorado o sensacionalismo dos casos Galvão e Delgado. No entanto vozes dignas e au-

Queremos marchar pelo caminho da nossa tradição

—Para onde vamos?
Dá vontade de pedirmos a todos que façam esta pergunta a si próprios.

A vida deu uma volta grande desde as duas últimas guerras; desde a última guerra, sobretudo.

O materialismo galopou, galopou e tornou-se em insaciável sede.

A Rússia, assim, subjugou povos e povos e mais povos quer ainda escravizar.

Porque o comunismo renega a força do espírito, subverte o que pode, á custa de dinheiro ou de promessas materiais que façam arregalar os olhos ás grandes massas.

Claro que é nas grandes massas que se cultiva melhor a gula ou o apetite à ascensão dos grandes lugares. E' por isso atraente a propaganda comunista.

Não dá, porém, resultado em povos civilizados, que por força de uma sã cultura distinguem as realidades e verdades, dos artificios e mentiras que o comunismo promete.

Se foi possível esmagar a grandeza do povo russo á tirania da revolução nascida na primeira guerra mundial, não é hoje possível enganar o Mundo ocidental—educado no respeito pelo valor da dignidade humana.

O Mundo Ocidental sabe reagir e conhece de sobejo as manobras moscovitas, escravizadoras de povos como aqueles que estão amarfanhados atrás da cortina de ferro.

Não pode, pois, estender-se entre nós, ocidentais, a campanha de atracção ás doutrinas do comunismo. O comunismo, porém, é que não desiste de conquistar-nos.

Infiltram-se os seus agitadores entre nós para da inquietação fazerem sua arma de combate.

E se não pudermos agir aqui, na Europa, que a acção provoque o desassossego na A'frica—maciço continental que, além mar, é a praça de armas com que conta a Europa, quer no teatro político, quer no teatro economico.

Os meios de acção da Rússia têm-se visto e temos verificado que alguns resultados têm dado.

A A'frica vai-se pulverizando em Estados livres, que se ajuntam na ONU ás vociferações soviéticas contra o Ocidente.

São 36 ou 38, creio, as Nações que fizeram engrandecer o numero dos Estados votantes da Organização das Nações Unidas.

E agora? Agora mandará a ONU nos destinos do Mundo, justificando o seu mando pelo valor demagogico dos seus votos?

A Rússia quer que sim—que mande a ONU pelo valor demagogico do seu numero.

E para onde vamos então?

Claro que esta pergunta a fazermos no propósito de cada um esclarecer a sua posição perante o nosso problema político.

Custou-nos a desgarrar da democracia e custou-nos a construir um regime que ordenasse a nossa vida inquieta, assegurando-nos um futuro melhor, para que aos nossos filhos e netos se estendesse o trabalho sacrificado da renovação nacional.

Nós gosamos hoje uma privilegiada situação. Não nos queimamos na fogueira da guerra; podemos organizar em paz planos seguros para o dia de amanhã; não nos visita a desordem no trabalho, criando lutas de classes ou o perigo agonioso do desemprego; rodeou-se a nossa vida de aconchegos sociais que nos asseguram velhice calma e amparo na doença e é real a tranquilidade da vida, naquela boa Paz do Senhor, que pelo Natal do céu nos desce, pedida por nós todos.

Sabemos para onde vamos, seguindo este trilho—caminho que da tradição vem e segue para além de nós. Mas se torcem este caminho?...

Saberemos então para onde vamos?

Decerto que não.

O apego pela saúde da nossa vida, pela saúde do nosso presente e saúde do nosso futuro, está na fidelidade á lição da nossa história e á doutrina que nos libera ou daquele estrangeirismo em que viviamos até 1926, copiando doutrinas que se não afeiçãoavam ao nosso latínismo e não sabiam nada, mesmo nada, a Portugal.

A. Pinto Machado

torizadas bem como algumas penas fulgurantes de brasileiros, amigos de Portugal, têm-se manifestado «corajosamente» na defesa da verdade, do direito e da justiça. De entre os vários trabalhos têm sido particularmente apreciados os artigos do Embaixador João Neves da Fontoura, salientando a espantosa e surpreendente baralhada jurídica, politica e social criada pelo caso do «Santa Maria».

«O Jornal» do Rio de Janeiro criticando as atitudes tomadas por Galvão e Delgado, que considera abusivas da hospitalidade que lhes foi concedida, presta homenagem à Comunidade Portuguesa dizendo que na sua grande maioria está mais do que nunca de alma e coração com o Governo de Portugal e o seu Chefe. (LUSITANIA).

“O BARCELENSE,, Desportivo NOTA DE ABERTURA...

A equipa local foi afastada da «Taça de Portugal» porque não houve o cuidado de encarar os desafios da «Taça» diferentemente dos desafios de «campeonato». O Gil Vicente que tinha grupo para comportamento muito interessante da prova federativa—como em outra época tivera o nosso vizinho Vianense—não passou da 1.ª eliminatória e, isso, ainda mais carregou o ambiente de descrença que se vem apoderando dos seus «torcedores» e, pior, dos próprios elementos da equipa. Verificamos, com bastante mágoa, que os avisos que nos foram transmitidos têm, de facto, a sua concretização na pobríssima colocação da equipa na tabela da Zona Norte do campeonato Nacional de Futebol. Temos de estar preparados para o pior se um «golpe» de audácia; se uma atitude psicológica—como é uso agora—não conseguirmos o que, durante tanto tempo, foi possível—e era—de um grupo que tinha jogadores que «sabiam»; uma equipa que «vinha» de passar pela privação de ter descido à 3.ª Divisão. Mas os factos dizem mais do que todas as nossas palavras, de que todas as boas-vontades postas ao serviço do clube. Não há—não pode haver—um Barcelense que não sinta o «debacle» da equipa mais representativa e, para a qual, «todos» confiaram na melhor; na maior e mais satisfatória classificação, pondo-a a coberta dos momentos dolorosos que já nos bateram á porta. Tanto esforço, tanto dinheiro dispendido; tantas e tantas dedicações, ingloriamente, desperdiçadas; e, ainda, um futuro negro para aqueles que dirigem o clube Gil Vicente e a cidade de Barcelos merecia mais; merecia que o dinheiro dispendido tivesse, pelo menos, uma utilidade que não era o lugar cimeiro, mas ficar afastado dos jogos de competência. Infelizmente até nisto está—ou pode estar—comprometida a permanência do clube, pela baixa automática.

Vai o Gil Vicente, amanhã, disputar o seu jogo com o Marinhense e não se pode esperar outro pensamento nos jogadores locais do que lutarem até ao máximo para conquistarem pontos nestas sete jornadas que faltam. Com o «plantel» que possuímos acalentamos as esperanças de ver a equipa local num lugar destacado prestigiando a nossa terra como anseamos, sempre, em qualquer sector. Mas, agora, perante constantes insucessos que atiraram a turma para um lugar pouco apetecido, tentaremos, pelo menos, que o clube se mantenha na 2.ª Divisão apelando-se, mais uma vez, para aqueles que envergam a camisola do clube da nossa terra para que, até com o maior sacrifício, lutem para que a equipa possa safar-se dum lugar que causa apreensões a todos que se encontrem com o pesadelo da despromoção. O Gil Vicente não pode «cair»...

Aos componentes da turma gilista cabe, neste momento crítico, a tarefa de corrigirem o sistema desprezando-se o jogo rendilhado para se conquistar um lugar de tranquilidade. A equipa tem valores individuais para fugir ao lugar em que está e a terra, os dirigentes e toda a população espera que o seu saber, o brio e dever de quem enverga uma equipa acabará por triunfar para que o clube fique ocupando um «lugar ao sol», na 2.ª Divisão...

Já depois desta secção composta fomos informados que, o orientador técnico Janos Szabo, foi dispensado e substituído pelo antigo elemento gilista Eduardo que, mais uma vez, demonstra a sua dedicação pelo clube, tomando conta da turma em posição ingrata e que procurará ser mais feliz do que Szabo «safando» a equipa para um lugar de tranquilidade.

Columbófilia

Realiza-se amanhã o 1.º concurso da campanha do corrente ano, com a saída de Coimbra.

A entrega de Pombos será feita hoje das 14,30 às 16 horas, com meia hora de tolerância.

A entrega de comprovadores é feita hoje das 21, às 22 horas. R. N.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS

Sociedade Industrial de Botões Sibol, Limitada

Por escritura de 3 de Janeiro de 1961 lavrada a folhas 214 do L.º n.º B 4 do 2.º Cartório Notarial de Barcelos a cargo do Notário Bacharel Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi alterado o pacto social da «Sociedade Industrial de Botões Sibol, Limitada», Sociedade Comercial por quotas de Responsabilidade Limitada, com sede na freguesia de Monte de Fralães, quanto ao art.º 5.º do pacto social, que ficou com a seguinte alteração:

ARTIGO QUINTO

«A gerência social, dispensada de caução, fica afectada a todos os socios que dividirão, entre si, os respectivos serviços como entenderem, e assim qualquer deles poderá assinar os documentos de mero expediente, porém, os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade só a vincularão se forem firmados por dois socios, em conjunto».

Barcelos, 4 de Fevereiro de 1961.

O Notário

Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia.

ENGRAIXADOR

Precisa-se de um, para o «Café Oriente» em Viana do Castelo.

Informa no mesmo, ou nesta Redacção.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO EX.º SNR. D. VICENTE MAHIQUES SENTI E SUA EX.ª ESPOSA



Os Operários da Firma Viuva de Juan Domenech congratulando-se com as melhores de seu querido Gerente Ex.º Snr. D. Vicente Mahiques Senti e de sua Ex.ª Esposa Snr.ª D. Maria José da Silva Torres Senti, manda celebrar uma Missa em Acção de Graças, no dia 11 do corrente mês, na Igreja de Santo António, pelas 10,30 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas amigas dos Homenageados, a sua comparência a este piedoso acto.

Arcozelo, 2 de Março de 1961.

OS OPERARIOS

Pregação Quaresmal em Santo António

No intuito de facilitar aos Barcelenses a Desobriga Pascal, os Padres Capuchinhos realizam, na igreja de Santo António, uma semana de pregação, de 12 a 19 de Março, às 21 horas.

Haverá também uma série de conferências especializadas: para raparigas, nos dias 13, 14 e 15, às 18,45 horas e para rapazes, nos mesmos dias, depois do sermão da noite. Terão lugar ainda conferências para homens e senhoras em hora e data a designar posteriormente.

Bom sucesso

A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Anibal Carvalho de Araujo, digno Funcionário na Caixa Geral dos Depósitos, brindou-o com uma linda menina. Parabens.

Agenda 1961 da CUF

O Ex.º Senhor Engenheiro Nuno de Mendonça, dignissimo delegado da Companhia União Fabril no distrito de Braga, ofertou-nos uma magnífica agenda-livro desta importantíssima empresa Industrial que honra o país e contribui para o desenvolvimento da economia Nacional.

Nesta agenda são incluídos uteis conselhos e, nota interessante, magníficas gravuras a cores mostram típicas paisagens, desde o Minho ao Algarve. Apraz-nos registar que Barcelos vem representado por quatro excelentes gravuras, focando aspectos da feira e juntas de bois, com o tradicional jugo.

Agradecemos a oferta ao Ex.º Sr. Engenheiro Nuno de Mendonça e estamos gratos à Companhia União Fabril pelo reclame que faz de Barcelos, nesta agenda.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

DOENTES

Continua enfermo o nosso prezado amigo, Sr. Avelino Gomes de Sousa, conceituado Negociante e um Barcelense que muito tem trabalhado por Barcelos.

—Encontram-se doentes o nosso amigo, Sr. José da Silva Perestrelo e o menino—Vitor Manuel Pinho Martins da Silva.

CALENDARIO

Do nosso prezado amigo, Sr. José Pereira da Silva Correia, considerado proprietário da «IRIS», importante Estabelecimento de material eléctrico, Rádios e Televisores, Máquinas de escrever e contabilidade, etc., sita à Rua D. António Barroso, desta cidade, recebemos um interessante calendário. Agradecemos.

Avelino Roriz Pereira

Por atingir o limite de idade e 40 anos de bons serviços, amanhã, no Hotel Suave-Mar, de Esposende, é oferecido um jantar ao nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, Sr. Avelino Roriz Pereira, digno e considerado Tesoureiro da Fazenda Pública em Esposende.

As inscrições são numerosas, o que registamos com agrado.

D. MARIA FERNANDES

Contando 73 anos de idade, no dia 17 de Fevereiro, em Penude, freguesia de Lamego, faleceu a Sr.ª D. Maria Fernandes, Viuva e Mãe muito querida do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, ilustre Director do Colégio D. Antonio Barroso, desta cidade.

A S. Ex.ª, enviamos o nosso cartão de pesar.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica vário original para a semana e, entre ele, um excelente artigo do Sr. Nuno Mendonça, ilustre Engenheiro Agrónomo, respondendo ao Sr. Engenheiro Agrónomo, José Victorino Aires da Paixão.

A Roma a Classe Trabalhadora

Integrando-se na grandiosa peregrinação Mundial dos Operários Católicos a Roma, em Maio do ano em curso, a classe trabalhadora de Portugal também estará presente para, uma vez mais, afirmar convictamente ao representante de Cristo na terra a sua doação à Igreja!

Mais uma vez a Cidade Eterna vai ser magnificente cenário duma peregrinação dos operários de todo o mundo que testemunharão a sua união com a Igreja de Cristo!

Mais de 20.000 trabalhadores cristãos de todos os Continentes, entre os quais se encontrarão os representantes de todo o Império Português, clamarão a uma só voz a sua adesão ao Papa, à Igreja, a Cristo! Um cortejo com todos estes operários partirá da Praça de Veneza com destino à Praça de S. Pedro no Vaticano, onde ouvirão uma Mensagem de Sua Santidade João XXIII e receberão a Benção Papal.

Em 1891, Leão XIII publicou a célebre Encíclica social «Rerum Novarum» e em 1931, Pio XI, a «Quadragesimo Anno», as quais se comemoram em Maio próximo. Que melhor altura para os trabalhadores de todo o mundo agradecerem ao Papa, à Igreja, estes documentos que tanto beneficiaram e continuam a beneficiar os trabalhadores?

Aproveitando esta comemoração, Sua Santidade João XXIII publicará uma Encíclica sobre os problemas sociais. A Roma pois, à cidade onde, ainda hoje, os monumentos em ruínas, as relíquias, as Catacumbas, nos falam dos tempos do sofrimento dos primeiros Apóstolos, da grandeza das cortes romanas, do grandioso Coliseu e das crueldades ali praticadas, da soberba e do orgulho dos seus Imperadores!

Ir a Roma é sonho que todos os cristãos anseiam tornar realidade!

Ali estarão em Maio de 1961 os trabalhadores portugueses e todas as pessoas que, integradas no mesmo espírito, os quiserem acompanhar.

Gestos que nobilitam quem os pratica...

A Mocidade Portuguesa, desta cidade, por intermédio do seu incansável Subdelegado Sr. Doutor Manuel Henrique Moreira e dos seus ilustres Dirigentes, agradece, penhoradamente, a valiosa oferta de um Televisor, feita pelos Excelentíssimos Gerentes das Fábricas de Fiação e da Tebe de Barcelos.

Esta ultima, ainda teve a gentileza de pôr à disposição da Casa da Mocidade Portuguesa um magnífico Bilhar.

Pessoas destas, olham de frente para a Juventude Barcelense, o que é de louvar.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia Antero Faria.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema um filme em CinemaScope e cor de luxo que é a história de um amor rebelde:

O GRITO DA FURIA

Com os grandes artistas Yul Brynner, Joane Woodward e Margaret Leighton. Para adultos.

Na proxima 5.ª-feira, 9, às 21,30 horas, novamente o grande cómico Cantinflas na impagável história de um recruta que marcou audiência com satanás:

CANTINFLAS NO INFERNNO

Um terrível sonho fá-lo passar ás... «Passinhas do Algarve». Para maiores de 12 anos.

Brevemente: AS PUPILAS DO SENHOR REITOR.

AINDA AS BODAS DE OURO DE

“O BARCELENSE,,

Mais saudações recebidas, gentilezas que agradecemos. Agora, foram dos Ex.ºs Senhores:

Niterói, 25 de Janeiro de 1961

... Sr. Rogério Calás de Carvalho
Barcelos—PORTUGAL

Prezado Amigo:

Comemorando este ano as Bodas de Ouro do nosso tradicional Jornal «O BARCELENSE», associamo-nos ás manifestações, justas e merecidas, por este jubileu evento.

Apresento ao meu Amigo Sr. Calás e peço transmitir a todos que labutam nesse glorioso semanário, os meus sinceros parabéns e votos de muitas felicidades, no decorrer da jornada futura.

Atenciosamente,

Manuel Martins d'Azvedo, Falcão
Vice-Consul de Portugal em Niterói

Barcelos, 23 de Fevereiro de 1961

... Senhor Rogério Calás de Carvalho:

Ainda que tardiamente, não quero deixar de felicitar V. ... pelas bodas de ouro de «O Barcelense», de que é meu digno Director e cujo 50.º aniversário denota, só por si, a criteriosa, impávida e proficiente orientação que V. ... tem sabido dar ao seu apreciado e conceituado semanário, na defesa dos interesses morais e económicos deste concelho e do progresso e bom nome de Barcelos.

Fazendo votos pela longa vida de «O Barcelense» e pela saúde do seu ... Director, subscrevo-me, com muita consideração e estima,

António Cândido Pereira

... Senhor Rogério Calás de Carvalho: Francisco de Sá, cumprimenta V. ... e felicita-o pelas Bodas de Ouro do Jornal «O Barcelense». BRAGA—Fevereiro de 1961.

Prezado Amigo Sr. Rogério Calás de Carvalho: Não me sendo possível ir hoje ahi, felicito-o com um «Grande Abraço».

P.º Benjamin Ferreira de Sousa

... Sr. Rogério Calás de Carvalho—Barcelos:

Manuel da Graça Gonçalves Pereira, envia cumprimentos pelo duplo aniversário, desejando longa e feliz vida.

Lisboa, 12-2-1961

... Sr. Director do Jornal «O Barcelense»—Barcelos: A Direcção de «OS CARLOS», cumprimenta e felicita-o por tão auspicioso dia.

Embora tardiamente, venho felicitar V. ... por mais este aniversário de «O BARCELENSE», felicitações que

SARRABULHO, todos os Domingos—pápas, rejoadada e LAMPREIA Á BORDALESA, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,,—Barcelos. Tambem há FRANGUINHOS assados.

Conferência de São Vicente de Paulo (SANTO ANTONIO) Fundada em 19 de Março de 1960

RECEITA:

De sócios subscritores	11.342\$00
Da Ex. ^{ma} Comissão Municipal de Assistência	900\$00
De coletas nas reuniões	761\$00
Da benfeitora D. Margarida Pereira	100\$00
Do benfeitor Sr. Manuel Esteves	100\$00
Do benfeitor Sr. Freitas de Oliveira	50\$00
	13.253\$00

DESPESA:

Subsídios em géneros	6.501\$30
Subsídios para rendas de casa	2.290\$00
Subsídios para alimentação	1.189\$00
Subsídios accidentais	581\$00
Colmo e colchões	344\$00
Lençóis	470\$00
Roupas	800\$00
Cobertores	506\$80
Expediente e diversas	226\$60
Contribuição para o Conselho	132\$50
Assinatura do Boletim	20\$00
	13.061\$20

Saldo para o ano seguinte: 191\$80

RECEBEMOS MAIS:

Da Ex.^{ma} Gerência da Sociedade Ind. do Vouga, 30 quilos de farinha.
 Da Ex.^{ma} Gerência da Fábrica Barcelense, 3 dúzias de meias de lã.
 Da Ex.^{ma} Comissão Municipal de Assistência, 5 cobertores e 5 chales.
 Da Ex.^{ma} Câmara Municipal, 50 senhas para o Bodo do Natal.
 Roupas usadas pelas vicentinas, 405 peças. Da Ex.^{ma} D. Conceição Vasconcelos, 6 camisolas de criança. Do Ex.^{mo} Sr. António Pedras, 6 mantas. Confeccionadas pelas vicentinas, 53 camisolas.

CONSEGUIU-SE:

Internar uma pobre no Asilo. Famílias assistidas regularmente 30 (100 pessoas). Famílias assistidas acidentalmente 20.

PARA O PATRIMONIO DOS POBRES:

Do benfeitor Sr. Abilio da Costa e Silva (Venezuela)	5.000\$00
Da Conferência Feminina da Escola Industrial	750\$00
Do Conselho Particular Masculino	1.000\$00
Da Conferência Feminina de St.º António (Festa das Cruzes)	1.000\$00
Do benfeitor F. S.	600\$00
De uma benfeitora anónima	500\$00
De um benfeitor por intermédio do Jornal «O Barcelense»	100\$00
Do Reverendíssimo Sr. Arcipreste Rios Novais	50\$00
Da benfeitora D. Maria da Glória, da cidade do Porto	5.000\$00
TOTAL:	14.000\$00

Barcelos, 31 de Dezembro de 1960.

Presidente: Eugénia Martins de Almeida
 Vice-Presidente: Maria Matilde Faria
 Secretária: Ana Rita de Almeida
 Tesoureira: Berta Pimenta Costa

tomos extensivas a todo o Corpo Redactorial.

Lisboa, 15/2/61.

Agostinho Gonçalves Mendes

—Sr. Rogério Calás de Carvalho

Meu prezado amigo

Com respeitosos cumprimentos, apresento-lhe os meus sinceros parabéns pela passagem do 50.º aniversário do jornal, assim como a todos os seus colaboradores, e faço ardentes votos a Deus para que tenha sempre muita saúde, para poder continuar, por muitos anos à frente de tão bom periódico, que tem por lema:—Por Portugal—Por Barcelos.

Viana do Castelo, 12 de Fevereiro de 1961.

Um grande abraço do assinante e amigo.

LUIS DO NASCIMENTO

Também nos apresentaram cumprimentos, os Ex.^{mos} Senhores:

Engenheiro Nuno de Mendonça, de Braga, António da Silva Pimenta, do Porto, António Gomes de Faria, Carlos Neves Mendes e sua dedicada esposa, D. Laura da Costa Carvalho, da Covilhã, Marcos Emílio da Costa Carvalho e sua esposa, Prof.^a D. Yolanda Badó de Carvalho, Joaquim Lucas da Costa Carvalho e esposa, D. Amélia Martins Neiva de Carvalho, Carlos Augusto Senra Valle e esposa, D. Maria da Conceição da Costa Carvalho Valle, do Rio de Janeiro, Dr. António Rodrigues de Miranda, ilustre Consul de Portugal, Dr. Adelino Miranda de Andrade, ilustre Advogado, Dr. José Rodrigues Fernandes, ilustre Director do Colégio D. António Barroso, Manuel Santos Silva, de Moçambique, Carlos Veloso de Araújo, Fernando Augusto de Andrade, João José Baptista D. Leão, de Freixo, Augusto Souca-saux, D. Maria Bandeira Ferreira e D. Maria do Ceu Bandeira Ferreira, ilustres Professoras, Mário Leite Norton, Sergio Lopes dos Santos, Filipe Costa, Rogério Moreira de Carvalho, Antonio Rodrigues de Carvalho, António Martins da Fonseca Furtado, Joaquim de Macedo Correia, Francisco José Senra, António Rendeiro, António Fontes Barbosa, Dr. João Alves Ferreira, José Padrão de Araújo, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, João Duarte Senra, Francisco Oliveira Duarte, D. Maria da Gloria, do Porto, António A. Silva, Joaquim de Miranda Campelo, Escrivão João Ferreira Peixoto, esposa e cunhada, Comandante Alfredo Correia dos Santos, Escrivão Domingos Lima da Costa, Eduardo Machado, Joaquim Peixoto Pereira Machado, Padre Francisco Ribeiro, Joaquim da

Silva Carneiro Galiza, Rogério Calás Oliveira Carvalho, etc., etc.

A Digna Imprensa de Portugal também se tem referido às «Bodas de Ouro» com palavras amigas, o que agradecemos.

CASAMENTO

No último domingo, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Porto, consorciou-se o nosso conterraneo Sr. Manuel da Silva Galiza Carneiro, gráfico naquela cidade, filho da sr.^a D. Filomena Gomes da Silva Carneiro (já falecida) e do nosso amigo Sr. Américo Soares Galiza Carneiro antigo motorista e proprietário, com a menina Emília Araújo Ferreira, enteada da Sr.^a D. Carlota Ferreira Queirós e filha do Sr. António Pinto Ferreira, negociantes de carnes verdes na cidade Invicta.

Foram padrinhos dos noivos a Sr.^a D. Aquilina Araújo Gomes, e seu marido Sr. António Gomes, técnico químico na vila da Maia. Na Pensão Irmãos Unidos foi servido um lauto almoço aos noivos e convidados que deu motivo á troca de numerosos brindes.

Desejamos ao novo lar as maiores venturas.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447—Barcelos

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario mais os Snrs: Engenheiro Nuno de Mendonça, de Braga; Miguel Sabino, de V.F. S. Martinho e Arménio Gomes de Araújo, desta cidade.

Agradecemos.

Pagamento de assinaturas

Até 30-3-1962, os Snrs. José Pedro Coelho e Dr. Ilidio Nunes de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 28-2-1962, os Snrs. Comandante João José de Miranda, Dr.^a D. Maria Emilia dos Santos Silva Loup e José Leite Martins; até 30-1-1962, os Snrs. Manuel Alves Pereira, Coronel Celestino Castilho (que fez o favor de mandar 15\$00 para o Pessoal), Adélio Moreira de Sousa, Henrique Ramos Machado, D. Rosa de Sousa Ramos Vasconcelos, Engenheiro Jerónimo Cardoso Botelho Junior, Jaime Pereira de Miranda e João de Sá Domingues de Oliveira.

—Até 30-12-1961, os Snrs. Vasco César de Carvalho, Francisco Alves Correia Paiva, Jaime Lopes Rebelo, Bartolo de Oliveira Correia de Paiva, D. Arminda Ferreira Sampaio Braga, Augusto Pinto da Silva Ferreira, Bernardo José de Queirós, José Padrão de Araújo, Manuel Gomes de Barros, Joaquim Gomes da Costa, António Ferreira da Costa, Armando de Andrade, João Pereira Peixoto, Candido Martins, Francisco Filipe Costa Pereira de Brito, D. Domingas Manuela Torres Neiva (que fez o favor de pagar com 50\$00), Armindo Marques da Costa, Guilherme Machado Leite de Faria, João Francisco dos Santos, Jacinto de Sousa (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico), Padre Antonio Miranda da Silva, D. Belmira Pereira da Silva, Alfredo Maranh Junior (que fez o favor de pagar com 50\$00), João Baptista Gomes Ferreira, João Fernandes de Figueiredo, António Ferreira de Andrade, José Cardoso Carneiro da Silva, Manuel Gomes Barbosa, Américo Augusto da Silva, Carlos Rodrigues Pereira, Augusto José Fernandes de Sousa, Antonio da Silva Arantes, Joaquim Barbosa Duarte Senra, Antonio Ferreira Caldas, Joaquim José Fernandes, Eduardo Machado, Joaquim Peixoto Pereira Machado, Francisco Diniz da Costa Andrade, Dr. João Carlos de Faria Figueiredo, João da Cruz Araújo, Manuel de Faria Figueiredo, D. Diana Lopes de Albuquerque, Firmino de Faria Fonseca, Família do saudoso Manuel Maria Simões Correia, João Lobato, Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães, Padre Benjamim Ferreira de Sousa (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), Arlindo da Silva Martins, D. Deolinda Ferreira da Silva Santos, Adélio de Macedo Correia, José Miranda Nascimento, Agostinho Alves Sambento, Manuel Figueiredo de Barros, Luís Fernandes de Castro, Dr. Fernando Salazar, Baltazar Salazar, Antonio Fernandes de Oliveira, José Jorge Alves da Silva Cruz, D. Clarice da Costa Gonçalves, José Antonio Gomes do Rego, José Bernardino Gonçalves de Sá (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), Zacarias Rodrigues Lopes, Antonio José das Eiras, Antonio Cardoso e Silva, Américo Baptista de Miranda, Dr. Antonio Rodrigues de Miranda, Manuel Meira de Carvalho, D. Maria Emilia Martins da Silva, Família da saudosa D. Josefa Pedras de Faria, Dr. Franklin Nunes (que fez o favor de pagar com 50\$00), Arménio Coutada Pereira, Tenente Antonio Joaquim Fortes (que fez o favor de pagar com 50\$00), Domingos Gomes da Cunha Dias, Doutor Professor Joaquim Nunes de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Teófilo Correia Vilas Boas (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico).

—Até 30-9-1961, os Snrs.

Por uma Juventude Melhor NOTICIÁRIO ESCUTISTA

CONCENTRAÇÃO NO MONTE DA FRANQUEIRA HOMENAGEM AOS ALCAIDES

No passado domingo 26 de Fevereiro, realizou-se na Franqueira a habitual concentração de Escuteiros do Nucleo de Barcelos.

A pesar do tempo invernoso, esta «A'guia» para lá pedalou a fim de poder noticiar o que por lá se passou.

Da sede do Nucleo saiu um auto-carro conduzindo os Escuteiros e famílias, o qual chegou ao cimo do monte por volta das 10,15 horas.

A's 10,45, na Ermida da Franqueira, o Rev.^o Assistente P.^e Abel Gomes da Costa, presidiu à benção da nova bandeira do Grupo N.º 18 «Santo André» de Barcelinhos, e a promessa dos seguintes elementos: Lobitos—Alvaro A. de Freitas e Silva, António A. Ochoa de Castro, António A. de Castro Damásio, António C. Carvalho Monteiro, António M. da Silva Rodrigues e Francisco A. Sampaio Fins, e do Explorador: João António de Faria Leite Vieira, do Grupo 24, «Santo António». Em seguida, o Rev.^o P.^e Abel celebrou missa, tendo o Rev.^o Assistente do Grupo 24 de Santo António explicado as diferentes passagens daquele acto religioso, que sofragava as almas dos Alcaides de Faria, nossos patronos. No momento apropriado foi distribuída a sagrada comunhão.

A's 13 horas teve lugar na Pousada da Franqueira o almoço de confraternização, seguindo-se uma parte recreativa desempenhada, muito bem, por elementos da Alcateia e dos Grupos, 13, 18 e 24 do Nucleo de Barcelos.

E, com nevoeiro cerrado e chuva miudinha, regressamos a Barcelos, com a malta muito bem disposta com e festa que lhes foi proporcionada, dando largas á sua alegria.

Em 19 de Março, proximo, Barcelos vai ter a subida honra de acolher dentro dos seus muros as venerandas reliquias do Santo Condestavel e VIII Conde de Barcelos—D. Nuno Alvares Pereira, patrono nacional do C. N. E. desde 27 de Maio de 1923, venerado religiosamente pelos Escuteiros Catolicos do nosso lindo Portugal, só alguns anos mais tarde é que outras Associações da Juventude o tomaram por seu guia e exemplar patrono, sendo justo e oportuno esclarecer aqui que os Escuteiros foram os arautos desta rejoadada de engrandecimento da Pátria, e até uma das passagens do nosso hino, diz, que «Nós fomos sempre os primeiros, a levantar Portugal».

Pois bem, caros Escutas, preparai-vos com todo o zelo e carinho para receberdes na vossa terra as reliquias do venerando Condestavel, ajoelhai diante dos restos sagrados daquele que foi alguém na terra e que nos céus implora a protecção para a nossa obra educativa e para o nosso querido Portugal, e nas vossas orações fervorosas não vos descuideis de implorar ao Altissimo a sua canonização.

«A'guia da Franqueira»

Em 19 de Março, proximo, Barcelos vai ter a subida honra de acolher dentro dos seus muros as venerandas reliquias do Santo Condestavel e VIII Conde de Barcelos—D. Nuno Alvares Pereira, patrono nacional do C. N. E. desde 27 de Maio de 1923, venerado religiosamente pelos Escuteiros Catolicos do nosso lindo Portugal, só alguns anos mais tarde é que outras Associações da Juventude o tomaram por seu guia e exemplar patrono, sendo justo e oportuno esclarecer aqui que os Escuteiros foram os arautos desta rejoadada de engrandecimento da Pátria, e até uma das passagens do nosso hino, diz, que «Nós fomos sempre os primeiros, a levantar Portugal».

Pois bem, caros Escutas, preparai-vos com todo o zelo e carinho para receberdes na vossa terra as reliquias do venerando Condestavel, ajoelhai diante dos restos sagrados daquele que foi alguém na terra e que nos céus implora a protecção para a nossa obra educativa e para o nosso querido Portugal, e nas vossas orações fervorosas não vos descuideis de implorar ao Altissimo a sua canonização.

«A'guia da Franqueira»

APROVEITEM ENQUANTO É TEMPO

Desde o dia 27 de Fevereiro a 31 de Março na

CASA PINTO ROSA

Grande Feira de:

Fazendas para homem e senhora—Malhas para homem, senhora e criança—Mantinhas, camisas, etc.

Largo da Praça, 91—A—BARCELOS

José da Costa, José Damasceno da Costa Rato e Arménio Gomes de Araújo.

—Até 30-8-1961, os Snrs. Raul Pereira Lourenço, Manuel da Cruz Pias, Camilo da Silva Menezes e Alberto Amaral Neiva; até 30-6-1961, os Senhores João Augusto Cerqueira Alves, Custódio de Sá, Joaquim José do Vale, Mário Ferreira Duarte, Alexandrino Monteiro, José de Amorim Magalhães e Pedro Matos Peixoto.

—Até 30-4-1961, os Snrs. Luís Vieira, Porfirio de Sousa Néco, José Pereira de Amorim Mendes, D. Maria da Glória Bandeira Ferreira; até 30-1-1961, os Snrs. Jaime Mascarenhas Sineiro, João de Araújo Carvalho, Bernardino de Jesus Ferreira da Silva, Joaquim Gonçalves, Família de José de Araújo Coutinho e António Vila Cha.

DO BRASIL

Até 30-1-1962, o Sr. Antonio da Silva Ribeiro Lemos; até 30-12-1961, os Snrs. Antonio Carvalho Figueiredo, Narcizo Fernandes Bouças, Candido Carvalho Figueiredo, Professor Hélio Alves de Macedo, José Luís de Sousa e Américo Alves Moreira; até 30-9-1961, o Sr. José Azevedo Gomes; até 30-6-61, o Sr. Domingos Pereira Quinta e Costa; até 30-4-1961, o Sr. Domingos Ferreira Lopes e, até 30-1-1961, a Sr.^a D. Maria José Ribeiro dos Santos Lopes e o Sr. Francisco da Silva Costa; até 30-12-60, os Snrs. Manuel José Gonçalves, Bazilio da Costa Brito, Francisco Miranda Aviz de Brito e José Francisco Pereira.

DO CHILE

Até 30-12-961, o Sr. Artur Vieira.

DA VENEZUELA

Até 30-5-961, o Sr. Luís de Castro Alves e até 30-4-1961, o Sr. António da Silva Araújo.

DA ARGENTINA

Até 30-12-961, o Sr. Joaquim da Cunha Vieira.

DA AFRICA

Até 30-1-1962, o Sr. António Herminio Barbosa (que fez o favor de mandar 25\$00 para o Pessoal); até 30-12-1961, o Sr. Manuel Santos Silva; até 30-8-961, os Snrs. Domingos Miranda de Araújo e Arquitecto Fernando

Enrico Dias da Costa; até 30-7-961, o Sr. João Gomes Ferreira e até 30-12-1960, o Sr. João de Oliveira Gomes Rocha.

DO CANADÁ

Até 30-12-61, o Sr. Julio Pereira.

DE S. SALVADOR DO CONGO

Até 30-12-1961, o Sr. João Ferreira.

D. Maria da Paz Faria Ferreira

Seu marido e demais família dorida, participam que, no dia 6—segunda-feira—pelas, 7 horas, na Igreja de Barcelinhos, será celebrada a missa do 30.º dia, agradecendo ás pessoas que tomem parte neste acto religioso. Barcelinhos, 3 de Março de 1961.

Joaquim Pereira Ferreira

«Ovos para incubação»

Das afamadas raças «Leghorn», «New-Hampshire» e «Híbridas» das raças citadas, a preços módicos. Também se fornecem pintos do dia.

Tratar: Telf. 91135 (Martim).

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 4-3-1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução de sentença requerida por Joaquim do Vale Lima, casado, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, contra Albina, Gilberto, Anibal, Elisabeth e Alberto Fernando Peixoto da Cunha Vasconcelos, todos menores impuberes, residentes com sua mãe Olinda Peixoto, em França, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os crédores desconhecidos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, deduzirem os seus créditos na referida execução. Barcelos, 28 de Fevereiro de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Fernandes Lopes Neves

O Chefe da 1.^a secção, Aires Augusto da Silva

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Pelo Concelho

Faleceram

Em Barcelinhos, D. Deolinda Cardoso Neiva, de 71 anos.
—Em Encourados, Ana Lopes Martins, de 84 anos.
—Em Roriz, Joaquim Lourenço Simões, de 64 anos e Emilia Barbosa Leiras, de 69 anos.
—Em Viatodos, Teresa Gomes Ferreira, de 79 anos, Maria Ferreira Nunes, de 86 anos e Adelaide Garcia de Araujo, de 74 anos.
—Em Fragoso, Lourenço Morgado, de 74 anos e Secundino Martins Neiva, de 74 anos.
—Em Mariz, Joaquina Rosa Gomes, de 70 anos.
—Nesta cidade, Joaquim Ferreira Barbosa, de 79 anos.
—Em Vila Cova, José Joaquim Barroso, de 71 anos.
—Em Remelhe, Manuel Gomes Martins, de 75 anos.
—Em Quintiães, Margarida Ferreira da Silva, de 94 anos.
—Em Pedra Furada, Antonio Gonçalves Dias, de 78 anos.
—Em Vila Boa S. João, Américo Rodrigues de Sousa Pinto, de 61 anos.
—Em Pereira, Deolinda de Carvalho, de 63 anos.
—Em Chavão, João da Costa e Silva, de 52 anos.
—Em Tamel S. Fins, Adelina Gonçalves Ralha, de 68 anos.
—Em Tregosa, Rosa Pereira Ribeiro, de 64 anos, e Ana Martins do Vale, de 76 anos.
—Nesta cidade, João Pereira, de 52 anos e Anibal Vilas Boas, de 56 anos.
—Em Areias de Vilar, Alexandre da Costa Marques, de 28 anos.
—Em Fragoso, Teresa Alves Martins, de 84 anos.
—Em Palme, Rosalina de Sá da Granja, de 70 anos.
—Na Pouza, Paulino Rebelo Barreira da Silva, de 63 anos.
—Em Vilar de Figos, Miguel Ribeiro da Ponte, de 58 anos e D. Maria Ferreira da Silva, de 74 anos.
—Em Barcelinhos, Aurora Gomes da Costa, de 60 anos.
—Em Durrães, Antonio Marques Novais, de 86 anos e Antonio Joaquim Baptista de Sousa, de 34 anos.
—Em Salvador do Campo, Dulovina José Pereira, de 86 anos e Emilia Rosa dos Santos, de 94 anos.
—Em Encourados, Manuel Machado, de 85 anos.
—Em Carapeços, Maria Augusta de Carvalho, de 75 anos.
—Em Gual, José Manuel Coelho, de 79 anos.
—Em Tamel S. Verissimo, Adelaide Pereira, de 83 anos.
—Em Alvelos, D. Leocádia da Cunha, de 78 anos.
—Em Abade do Neiva, Francisco Antonio Pereira, de 87 anos.
—Em Cossourado, Clementina Alves de Oliveira, de 87 anos.
—Em Milhazes, Joaquim dos Santos Ferreira, de 25 anos.
—Em Galegos Santa Maria, Maria Joaquina Gonçalves Macedo, de 72 anos.
—Em Areias de Vilar, Antonio Rodrigues Meireles, de 29 anos.
—Em Aldreu, Patronila Martins de Sá, de 60 anos.
—Em Vila F. S. Pedro, Ana Ferreira, de 92 anos.
A's famílias em luto, pesames.
10.000\$00
Dão-se sobre 1.ª hipoteca.
Informa esta Redacção.
Armazem—passa-se servindo para Estabelecimento, ou Garagem. Tem água e luz.
Largo José Novacs, n.º 5 e 6.
Trata-se na Rua Barjona de Freitas, 50 e 52.

Noticiário

A Caixa Sindical de Previdência do Distrito de Braga, ao abrigo da lei n.º 2.092, de 9 de Abril de 1958, concedeu até agora empréstimos para a construção de casas de habitação dos seus beneficiários e para a beneficiação das que já possuem no montante de 282 contos.
O sr. dr. António Rebelo Frutuoso de Melo, presidente da Direcção daquela Caixa, celebrou em tempo oportuno as respectivas escrituras.
Foram contemplados os seguintes beneficiários: Adelinho Pinta, metalúrgico, com 20 contos; António Fernandes de Macedo, motorista, com 40 contos; Armando de Pinho, sapateiro, com 35 contos; Avelino Ferreira Maia, chapeleiro, com 70 contos; José de Figueiredo, chapeleiro, com 30 contos; Manuel da Cunha, raspador mecânico de curtumes, com 27 contos.
Obtiveram também empréstimos para a realização de benfeitorias nas casas de que são proprietários os trabalhadores: Francisco Vasco Moreira, sapateiro, com 20 contos; e Reinaldo Teixeira Pires, metalúrgico, com 40 contos.
A actuação da Caixa Sindical de Previdência do Distrito de Braga na concessão dos empréstimos referidos merece ser posta em justo relevo.
A lei n.º 2.092 está a proporcionar a muitos trabalhadores a possibilidade de dispor de uma casa sua—facto de enorme repercussão social e económico.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

PARA REPARAÇÕES EM MAQUINAS DE COSTURA DE QUALQUER MARCA CONSULTE

Abilio Duarte Pedras
Bairro Dr. Oliveira Salazar
BARCELOS

40 contos para o Recolhimento do Menino Deus

Pelo Ministério da Saude e Assistência, foi concedida a quantia de 40 contos, para obras, à Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade.

ATENÇÃO

JOSÉ BARROSO DE ARAÚJO, participa aos seus Excelentíssimos Clientes e Amigos que o Automóvel de Aluguer O P 72-34—Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392
Praça 82488
Telefones C.ª Seg. C.ª Ind. 82768
Ag. de Viagens 82337

Bomba de tirar água, com Volante

Vende-se em bom estado.
Informa esta Redacção.

CHAUFFEUR

Com carta de pesado e ligeiro, oferece-se.
Informa esta Redacção.

A Russia encerrou 500 igrejas durante 1960

BERLIM, 23—A Russia encerrou o ano passado 500 igrejas—revela a revista católica «Potrusblatt», semanário publicado pela diocese de Berlim Ocidental.
A notícia acrescenta que o encerramento das igrejas foi realizado nos termos de uma lei que proíbe a cada padre ter mais de uma igreja a seu cargo. Dada a carência de sacerdotes na Russia, era impossível cada igreja dispor de um padre para seu serviço exclusivo.
O semanário diz também que quando uma igreja é encerrada, os ícones e outros objectos do culto são geralmente removidos e o templo é demolido.
(ANI).

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 4—3—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) ANUNCIO

2.ª publicação
Faz-se saber, que no dia 16 de Março próximo, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez à praça, para serem arrematados em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vai indicado, os prédios abaixo mencionados, penhorados nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA, que a COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA, com sede na cidade do Porto, move contra JOSÉ COELHO DA SILVA e mulher MARIA GOMES DE AZEVEDO OLIVEIRA, êle empregado da padaria Caméli, Caixa Postal, 3.085 da cidade de Luanda e ela residente no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca.

PRÉDIOS

N.º 1
LEIRA DE MATO com uma casa terrea, no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca, inscrita na matriz rústica sob o artigo 617, e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 88.135, a fls. 45 v.º do L.º B—223, que vai à praça pelo valor de 635\$00.

N.º 2
LEIRA DE MATO, no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca, inscrita na matriz rústica sob o artigo 635, e descrita na Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 89.704, no L.º B—227, a fls. 39, que vai à praça pelo valor de 3.480\$00.

Barcelos, 17 de Fevereiro de 1961.

O Chefe da Secção Domingos Lima da Costa

Visto:
O Juiz de Direito, João Fernandes Lopes Neves

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Centeio	>	37\$00
Feijão branco	16 k.	60\$00
> manteiga	>	100\$00
> moleiro	>	60\$00
> frade	>	60\$00
> mistura	>	50\$00
Batata	15 k	18\$00
Cebola, quintal		65\$00
Ovos, duzia		6\$00
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCAS AUX

Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

NOVA TAMANCARIA

DE

Agostinho Ferreira Vilas Boas

Lugar de Portocarreiro—S. Paio de Carvalhal

BARCELOS

O proprietário desta bem montada oficina, participa aos seus amigos e ao público em geral, que fabrica com perfeição, rapidez e a preços módicos, todos os trabalhos concernentes à mesma.

RELOJOARIA LISBOA

Largo D. António Barroso, N.º 1—(Próximo da Ponte)

BARCELOS

Responsabilidade Técnica de: JAIME DE MATOS ARAÚJO
(Relojoeiro diplomado e com estadia no estrangeiro)

Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços.

Especializado em: cronógrafos, calendários, eléctricos, automáticos, de automóveis, e todos os relógios finos e complicados em geral.

Com mais de 25 anos de prática e ex-relojoeiro da antiga Ourivesaria da Povos.

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

ANUNCIO

José Pereira Loureiro, de S. Verissimo, participa ao publico de que tem casas para vender aos pobres tanto a pronto pagamento, como a prestações mensais, por cinco anos.

Quem pretender, queira falar com o mesmo, no lugar das Pontes, Tamel S. Verissimo, que dá todos os esclarecimentos.

ENTULHO

A Fábrica Cerâmica de Barcelos, aceita qualquer quantidade, sem dispendio.

BATATA de 1.ª

vende Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

BOUÇA

Junto ao Monte do Facho, Abade do Neiva, mas, proximo a V. F. S. Martinho, vendem-se 16.300 metros de bom terreno.

Informa o Sr. Joaquim Cardoso da Silva, na Oficina de Bicicletas, sita à Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra.

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.ª

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇAS IDÓNIO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES | Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida

| Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses